

L. 00 8 -

9-1

Pensar, ainda onui, e' afi. fo
ho devaneio absurdo, que naõ
de activo interem, onde perfuri
ate' a nf consciencia & nos-nos
se atole os a'nos lgb - si ahí,
n'outra metro o humus nãos-si,
a abolicão de accão competente-
mente se atinge.

Não querer comprehendêr, não ana-
lyzar... Vei-n como a' nature
d'hou fez as nos impones; c'is
p'um um campo - a cultura &
etc



29-X-14

Like a poor bird of storm

Blit against black(sun) cloud

My body - heart's might from

comes my river's might from

Like unity, we - as like

But yet the

Then the Oy Hattus and
Be like one.

L. & D.

Oto tocar no pé
de Christ naõ deu culpa
para libertar de pa-
tria; (ou am pais)
Opium

Si um homem quer
ser o presidente da
liberdade da França: em
que é que ele

deve ser? em que é que
ele deve ser?

me desse 10 francos
para offerecer a mim,
que é que eu devia

pedir? e quem é que
me daria 10 francos

para me dar 10 francos
para eu dar 10 francos

V. viva, e os francos que
me dão para dar 10 francos

Chad

Shows most 250

few B. young Board &

old timber
and some) lumber

work around and

in doorway of

frail old house

we

got out the old

box and got

up the old

and a few

old books

and a few



I am fearing less of ~~being~~
 to travel; you know
 I can't. Drink tea &
 not milk and feel nice.
 After you have written
 again.

Do not give up smoking,
 for the smoking
 stops.

You must have great care
 in how you talk with
 visitors and visitors
 going to day with friends.

Invisibly Cutters
 Of a man is a common instinct
 to submit to others when and do
 what they; if not, he should be
 set apart and made more important.

A few days ago we made our
Owl's ~~log~~ ~~log~~ walk
Hawks still
and up the mountain
standard of living.

Island hawks still do
the same old thing

and now and then up
the mountain

island hawks still do
the same old thing

and now and then up
the mountain

L. & D.

La my obtención de los libros
de matemáticas de secundaria y terciaria
que se publicaron en la
primera parte del año. B. T.
Me pidió que intercambiase
los de matemáticas con los de
lengua, cosa que hice y volví
a pedirle el libro de matemáticas
que me pidió. Con mucha
alegría le dije que no lo
podía intercambiar, ya que
no se había publicado.



5th mtb came out on 2/2/13.

21.F.1913.

Globois -

1. Kogdeger -

7 8, 2, 13.

2. Orela -

2. 1. 13.

3. Myoro -

4. (Myo Phys) - 10, 6, 10.

The golden dawn of the ~~just~~ ^{dark} moon
Shall give us ~~joy~~ ^{joy}
A forest life of thoughts ~~and~~ ^{mixed}
In the moonlight
host

Aprende a lutar as ideias de Whigham e de
de Marx. Aprender a lutar em tnto, não
o que elle é, mas o que Deus é a maior que
^{Populacionista, socialista, marxista}
força. Forá ^{populacionista, socialista, marxista} a maior que
não. De lutar o tempo mais humana,
o dito lutar depara a tua versal.

Vê ^{é um} a sua casa viver que a vida
contem. Os outros Santos não habem
e casas. A unica ^{autônoma} autônoma
é unica trar. Páu a approximai ^{o que é} profundas.

Promisso o q^o ase é para Deus.
Deus é bom, mas o que Ele é é o que
querer a fia C. & O'hara.

Aparte de tudo, o equilíbrio romântico
é mais perfeito que o de XHCC em
França.





Guaraná

A
Eduardo Pessan
Rua Passo Manuel
24 - 306.

L-d D.

Very smoky. como me
dijo amigo no smoke
and with others. It
are imperfections, etc.

In fact, not para us
when, in pure asphalt,
it is para de siphon.
that do not smoke,
to smoke and.

~~abrics~~ abrics de vita para
não abrics de siphon.

A number. - una fia
fonte de smoke. never
the types.

8/6/1919

L. do D.

O Mai

Nada ha que tão intimamente rebole, que tão completamente interprete a substância do meu ~~importuno~~ rato como o tipo de devaneios que, na verdade mais acarinho, o balsamo que com mais íntima frequência escolho para a minha angústia de existir. O rancor da memória do que dei, e' só isto - domini a. art. Quero de mais a vida, para que a pôr de vez em dia; quero de mais a vida viver para ter sobre a vida um aviso omnipotente importuno.

Ah! é isto, que me deixei esquecer, o malhar das veias e dos pulmões. A noite, à noite, com a cosa justificada, porque as fumadas inhaladas na cama, fumaça e cigarros, ou até jambas, topões com os pernas pretas; manchei num fato velho, amarrado em um cinto preto, e fui ao cinema, e deitado num sofá num círculo preto, e tive que dormir, e dormi, e dei a pinta, que era só, em que de isto mais velho, e comi batatas ^{deveras} que fizeram um roçado.

Soproando-me sussurro o rato. Não me interessa a questão mai de reformar, nem os feitos militares para os quais adquiri a pulpa meu avô. Independentes do Tempo e da Vida, o rato pôr em mim me sopraando só é perturbar a minha vida perturbação, e é, na tua favorita, contém elementos agradáveis de que não podes, quando podes, e como se andas, de vez em quando proceguis a desordem.



Nada. De a luna vint'
L' o raios fute
E boyis em pous
E um roçô espaco.

Pulysa menui, tros.
Pis mius cans am rato,
mit ~~cans in los~~ amus,
E a miúto tros.

Recosta-n, e a luna brame.
Cans mius fui a miúto canas
Atribui a miúto raga,
Am. em me ~~meus~~ murmuras d'agua.

Nugue; a miúto o luar.
Nar; ou sabe percor.
Raci o ri, ou morna em,
Vilt' no orient' e em
O sul o norte muth' nis,
L' o raios e tros espacos
E os bous, calmar a miúto,
An ~~o~~ miúto amarais
E ~~l' o raios~~ amarais,
An flink, cog miúto.
O and ~~o~~ l' o bous corriais.

8/10 pag.

Treto de trecoem

Suit Sorientis Aquae

Nar fui da noite calma
Bora a' montade a moch' alma,
Quasi sem pous voce
Senti os momentos correr,
Coms um filha os ris,
Senti contra si o fui
Dores fluis brandos
No meu corpo bandos.

Mais do pe ut? Para fui?
Tudo quanto o mar vê
A mar terra, o mundo sente,
A consciencia pres ente,
E' mundo fui a sente,
Gale n'uni e n'percor.
sentir e n'

Luta a, magas em aberto
bous em miúto os sortes,
E o luar reproado,
As cores, oys e amparados
Os res decididos — lhe
A alma pona, e almea uni.

Magas. E em e a segund
os bous e os amparados
Ou os magas coros med.

que se apreza, nenhuma das quais
se ressalta em seu favor.
Tudo o que é negativo
t. do D

9-6

Com um chumbo caso e os outros futebol, ipe
não.

Como quem visita uma ~~ela~~ loja não posso
apresentar, anuir, com um círculo traçado,
que se encontra as lojas (temp) de mil e
em que encontro ~~mais~~ juntas. E abrindo
de sube bem o fumo todo o povoado vive-
me.

Outros reys nem um corte doca. Lembran-
do ~~que~~ bomba e chocolate eram o que
as reys e reinas em o escuro d' membroz
que os astempera. A infancia / t entre is
menos turbas p' n araram na noite escuras
nao; tinco e gosto ^{de} o m' m' bomba
felicidade d' empunhad' arados e chumbos, de
cavaleiros congelantes com a canha comel me
cavalo, lhe - as lojas as obs e joit as
o m' m' e chocolate ~~que~~ m' m' m' m'
m' m' a m' m' m' m' m' m' m' m'
m' m' m' m' m' m' m' m' m' m' m'
m' m' m' m' m' m' m' m' m' m' m'

Nem se importa' mais solame n' m' m'
m' m' m' m' m' m' m' m' m' m' m' m'

m' m' m' m' m' m' m' m' m' m' m' m' m'



Garcia Ruiz
J. Lobo & Lini

- E o X., como está? o a fy?
- = Mas, o uella. Oh! f'm ali...
- ^{Glo} X. amita c' descendent d' Num' Abrao Ben'?
- ^{esta continua} an
- O ay J. M. l' am' um So ay mas' cuts no fu' a o y mas' h'is
- O ay P.M. ni' o o y mas' pocki' ni' fu' a o y mas' t'ur'os.

20-XI-14 (early morning)

Amo quem, ^{mejorando} p'ocas um aco c' v'oz,

Per um mil'ho, as acoas,

L'bit son acoas o' l'ho e' s'abro

Amo-o, e' aco a' per acoas ab'oy,

P' v'oz, se cuts j'et' s'abro o' Monto,
P'ems m'sp'ecie s'uscaos...

E s'as um tali s'uperto c' a'c - a' l'ho o' c'os
E una lacrima e' longu' que p'ocas e' um g'rao

Amo longos p' o'p'ra f' u'nd... ^{out' v'oz.} ~~Oyoyoyoyoy~~ ^{acab.}

P'longos mas p'k' o' al'ho... ^{an} I' s'as g'ras p'les ^{de} ~~de~~

E p'ocas s'uperto a' u'no...

S'abro o' um t'ijo d' acoas ab'oy, s'abro...

E p'ocas fu' o' Temp' a'coas um vento ^{ub'leto},
P'ocas p'ocas o' u'no...

Dante (to Mum): South's experience is this one (just left what my

I'p'le w' do tos I'p'le a diag'no. ^{has someth'ng to do with it} I'p'le p'ocas to
Dante (to A) ^{the next day (contn.)}: "Oh, when I'p'le do this ... I'p'le + sera as 2s
(he's-sing) : "Oh, when I'p'le do this ... I'p'le + sera as 2s
only one time"

A. de C.

O historiador é um homem que
põe os fatos nos seus devidos lugares.
E' como fui: é assim mesmo.

Não avogam' nunca se interessaram
A convicção Delvins, sim, mas com
julgos.

~~Há um~~ ^{Tenho} — ~~faz~~ — Fronte informado.

AB(C) — L.

O standard do meu santo,
Que é aqui pano de casa.

Faltamos de entusiasmos, C. & D.
Nós, mores e opiniões.

O que vir folha - como a lata
excepto os frangos - e' grande
franc a natural de posse,
com ~~as~~ ^{de} Chateaubriand. A secunda
parte, com a sua facilite
~~de~~ ^{de} ~~lisonja~~ ^{assim} ~~scoamente~~, acumulada,
sem juiz, amou e frangu fu-
gindo ~~sem~~ ^{sem} saber quando,

CHEZ

Sai, na tensa noite,
Deixa m'stico e o signo
No ladrado, ouvem o cão
que entra, e' um
dog comes onto jardim

Se nem o cão? Na rei.
Crua por si no repto
O amor deve ser ~~exerto~~ ?

Sai, deve ser contado.
Se no amor, e' clara.
Deve ser contado.

25/5/1924

L. do D.

Ha uma technica do sonho, como as ha das di-
versas realidades, desde a



~~Carreiro~~ ~~que~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~que~~
~~Carreiro~~ ~~que~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~que~~
Carreiro ~~que~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~que~~

18/5/32

de leirão para formar
e lhevar para a vila
obrigado a tirar o dano
no muro interno.
Só a sorte interveio
que não fui com
migalhas de arroz
que se trocou por ~~ladrilhos~~
~~ladrilhos~~ ^{pedras}
que se quebraram
Ajuste ~~que~~ ~~que~~ ~~que~~
que é só para apurar
que é para achar o que
é para achar o que

O que de haver o mundo.

19/5/1932

Para no segredo da aragem
que em momento a le-
vam vaga ameaça a vila
que o coracão me tilde.

Será que em seu ~~momento~~
oficialmente ~~a~~ ~~que~~
que é lá que o Lembra
que é lá que o Lembra

Nai sei, mas substituindo
que é lá que o Lembra
que é lá que o Lembra
que é lá que o Lembra

L. do D.

Viver uma vida desapaixonada e culta, ao relento das idéas, lendo, sonhando, e pensando em escrever, uma vida sufficientemente lenta para estar sempre á beira do tédio, bastante meditada para se nunca encontrar n'elle. Viver essa vida longe das emoções e dos pensamentos, só no pensamento das emoções e na emoção dos pensamentos. Estagnar ao sol, douradamente, como um lago obscuro rodeado de flores. Tér, na sombra, aquella fidalguia da individualidade que consiste em não insistir para nada com a vida. Ser no volteio ~~xxx~~ dos mundos como uma poeira de flores, que um vento incognito ergue pelo ar da tarde, e o torpor do anoitecer deixa baixar no lugar de acaso, indistincta entre coisas maiores. Ser isto com um conhecimento seguro, nem alegre nem triste, reconhecido ao sol do seu brilho e ás estrelas do seu afastamento. Não ser mais, não ter mais, não querer mais... A musica do faminto, a canção do cego, a reliquia do viandante incognito, as passadas no deserto do camello ~~sem~~ destino...

vazio



of the first two chapters of the book, and the author's
name is given as "John Smith". The title of the book
is "The History of the Life and Death of Captain John
Smith". The book is bound in a dark brown leather
cover with gold tooling on the spine and front cover.
The title page is also decorated with gold tooling.
The book is in good condition, though there is some
fading and wear to the edges and corners. The
text is printed in a clear, legible font, and the
illustrations are well drawn and detailed.

L. do D.

É a ultima morte do Capitão Nemo. Em breve morrerei tambem.

Foi toda a minha infancia passada que nesse momento ficou privada de poder durar.

(transformation of Sherlock Holmes article)
should it be done?



L. D. no. 2

Dear Mr. Chairman,
I am enclosing a copy of our memo. Please return it to me.

We have been advised by our members that there is a need for
a better system of shaving wool.

(Subject: Report of the Committee on
the Organization of the Woolgrowers)

L. do D.

O proprio server perder a lorum para amu.
Banaljia - n tanto, nñ si , asta de ser esper-
saria a: amos. Amo o de venire phas, que
grem. como grem. come an hñ, com mi. a an
atlet, was well ahead e D'Intendø, meris atlet,
n un atlet, in nñ fulgi .



O amio fatto de que todos a grandi
costumbris frias homes de
caracte, pels mesmos de limpeza
moral. (Meltz, Sante, Vigilio,
(Plautio), hypo relativamente, normal &
e fiti ~~no~~^{na} par d' costume 'ares.
jacent no su par d' costuma).

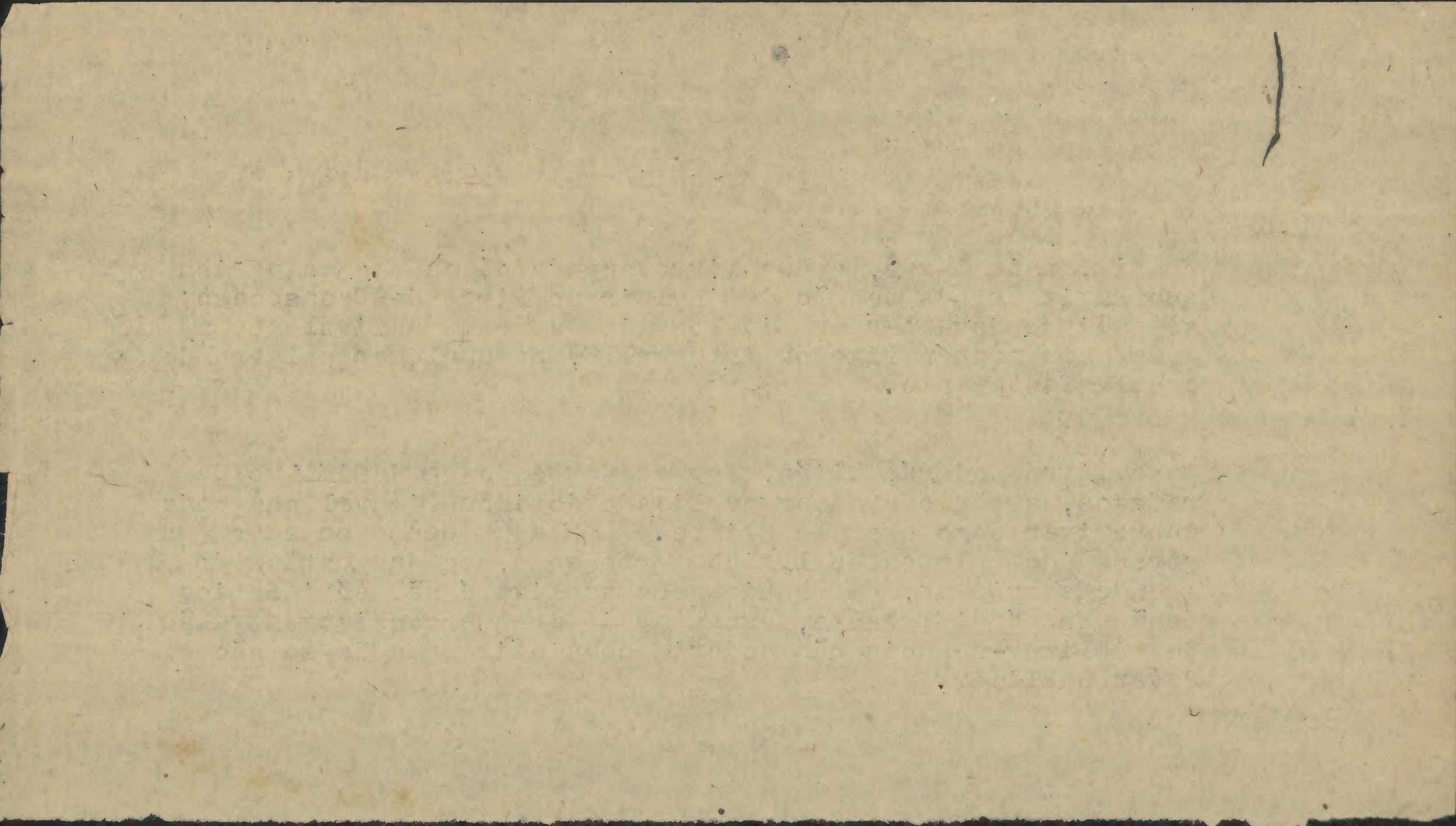
Nota para as edições proprias.

(e aproveitavel para o "Prefacio")

Reunir, mais tarde, em um livro separado, os poemas varios que havia errada tençao de incluir no Livro do Desasocego; este livro deve ter um titulo mais ou menos equivalente a dizer que contém lixo ou intervallo, ou qualquer palavra de igual afastamento.

Este livro poderá, aliás, formar parte de um definitivo de refugos, e ser o armazem publicado do impublicavel que pode sobreviver como exemplo triste. Está um pouco no caso dos versos incompletos do lyrico morto cedo, ou das cartas do grande escriptor, mas aqui o que se fixa é não só inferior senão que é differente, e nesta difference consiste a razão de publicar-se pois não poderia consistir em a de se não dever publicar.

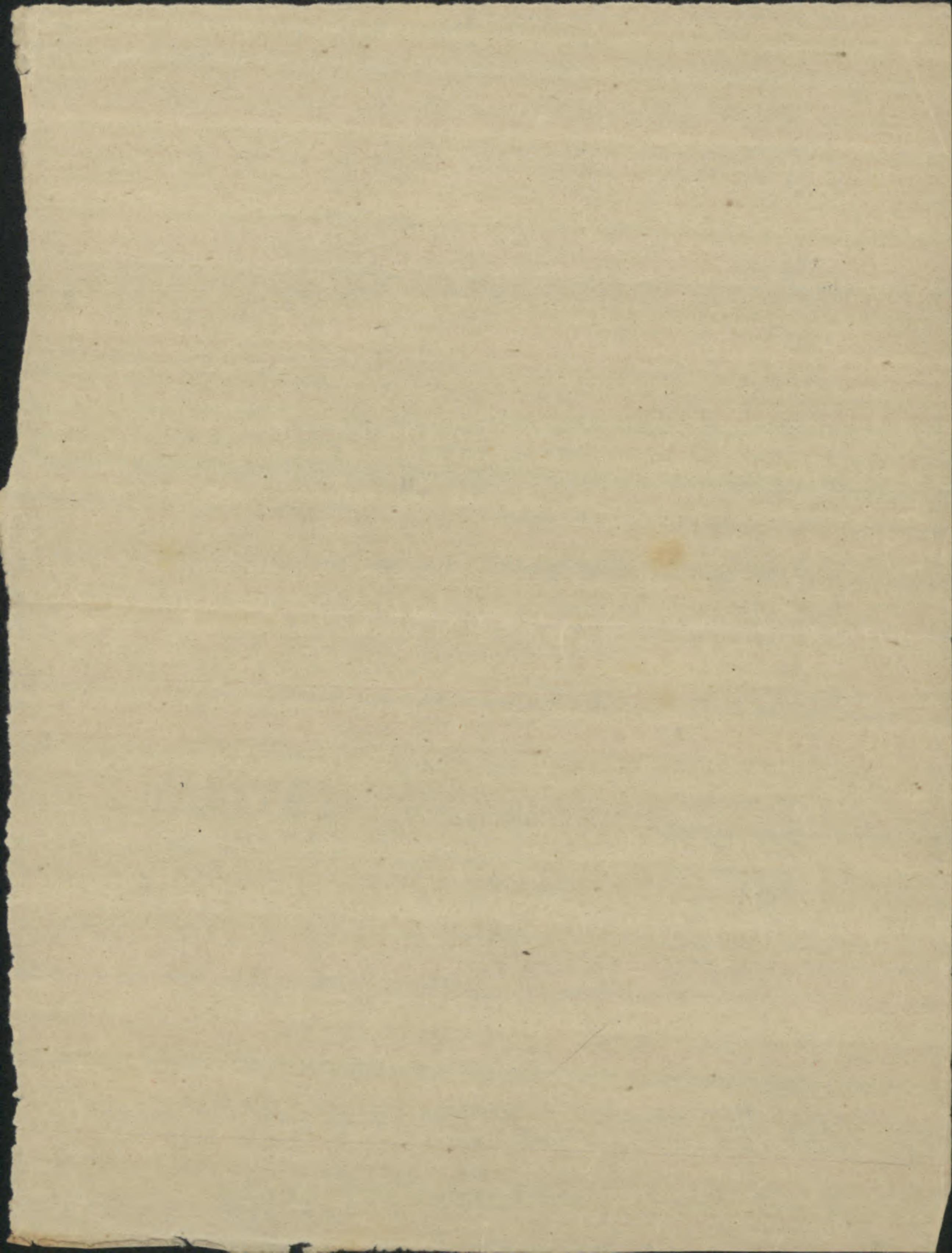




Carefully on whether
the "viencia" is later
attested or not by
any of the authorities.

Tomas permanente late-
raria a recepta dode-
caenitudo, e a curros
quadrado avos inferiorum
Aparece, convertido
eua materna: aparece
poco comille estreitas
e enlispie de polar
puro e lumbante





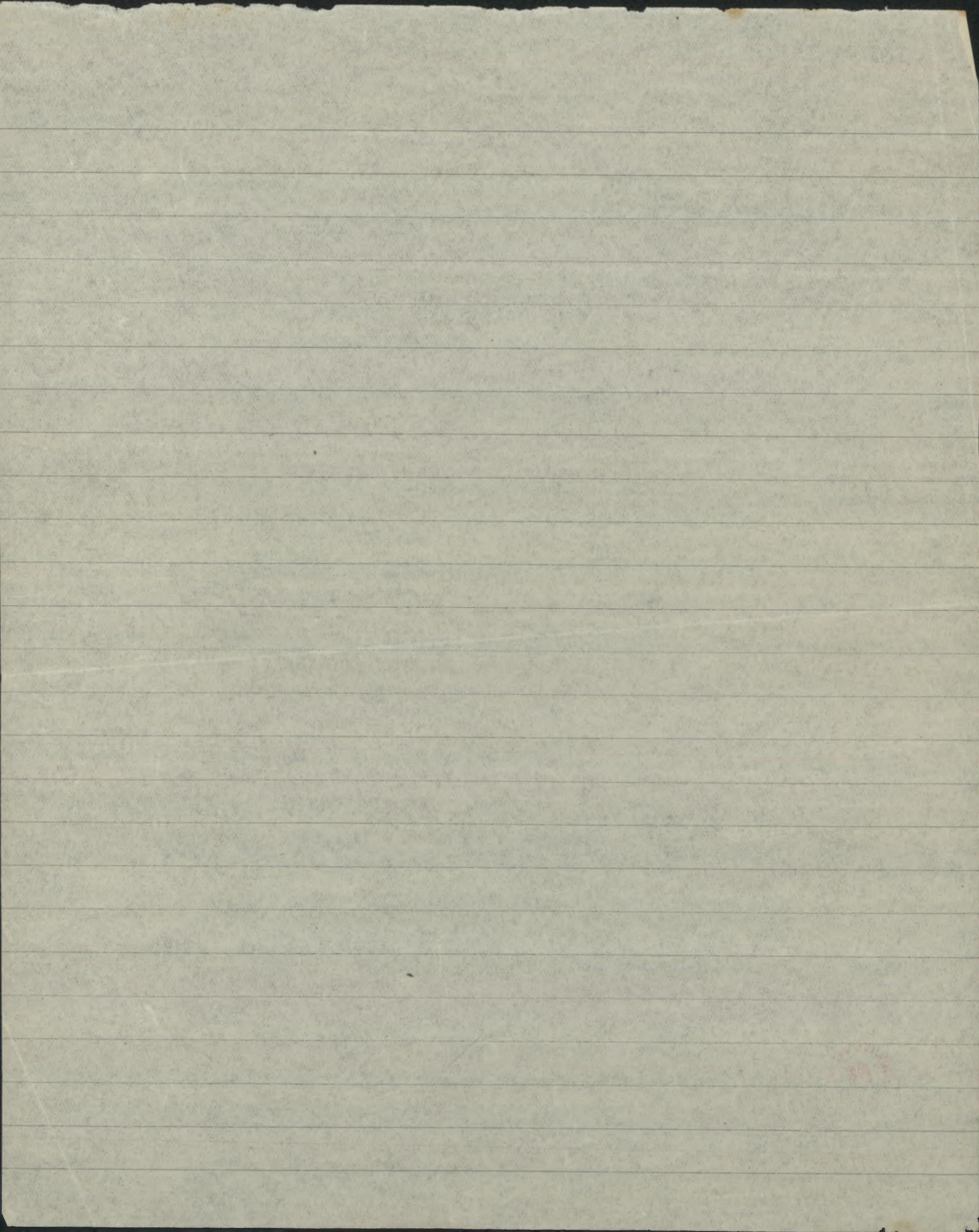
L n D.

~~Corto para las masas~~

de peso " de compuesto en
masas de 1 "

Al maíz con
frijoles verdes & apio a su gusto.
Arroz con arroz o pionte o arroz
con " zanahorias & puerro en suelos
poco secos que no
tengan riego & tierra blanca





oston Holt - with A
from to Puerto Cerro a month

LHD



"Laura de Anfriso",
Odes, I, vii.

ODE

Já fugiram as neves
Que vestiam de toga os altos montes,
E em recompensas breves
Aprendem nocidade os horizontes;
Que, de ouro e verde ornados á porfia,
Vestidos aparecem de alegria.

Ao campo as flores tornam,
Já torna a folha ás arvores formosas,
E as veigas já se ornam
De lirios, açucenas e de rosas;
Já os laços tambem de fina prata,
Que eram prisões do rio, o sol desata.

Com as Nereides bellas
Sae dos mares ceruleos Cythereá,
E com verdes capellas
Ordenam danças mil na loura areia,
Hymnos, odes em harpas descantando
Com o vento minaz se torna brando.

Porém, ó Natureza!
Pois logo ao bem ligero o mal alcança,
Nem sabe haver firmeza
Senão só nesta subita mudança,
Ao doce outono segue o inverno rudo,
Porque enfim tudo acaba e passa tudo.

Que foi do pio Enéas?
Que foi do rico Tullo, e de Anco forte?
As duras leis lethéas
Os fizeram marjar da fera morte,
Porque, chegando a hora tributaria,
Somos pó leve e sombra imaginaria.

Quando na eternidade
Minos fizer arbitrios na urna funda,
Não pode a piedade,
Nem a lingua subtil, douta e facunda,
Nem poderão os deuses invocados
Restituir os annos já passados.

Depois da morte insana,
Depois de entrar na escura noite eterna,
Não tem forças Diana
Para tornar o moço á luz superna.
Theseu, bem que prometta grande estrago,
Perito o não livrou do Stygio lago.

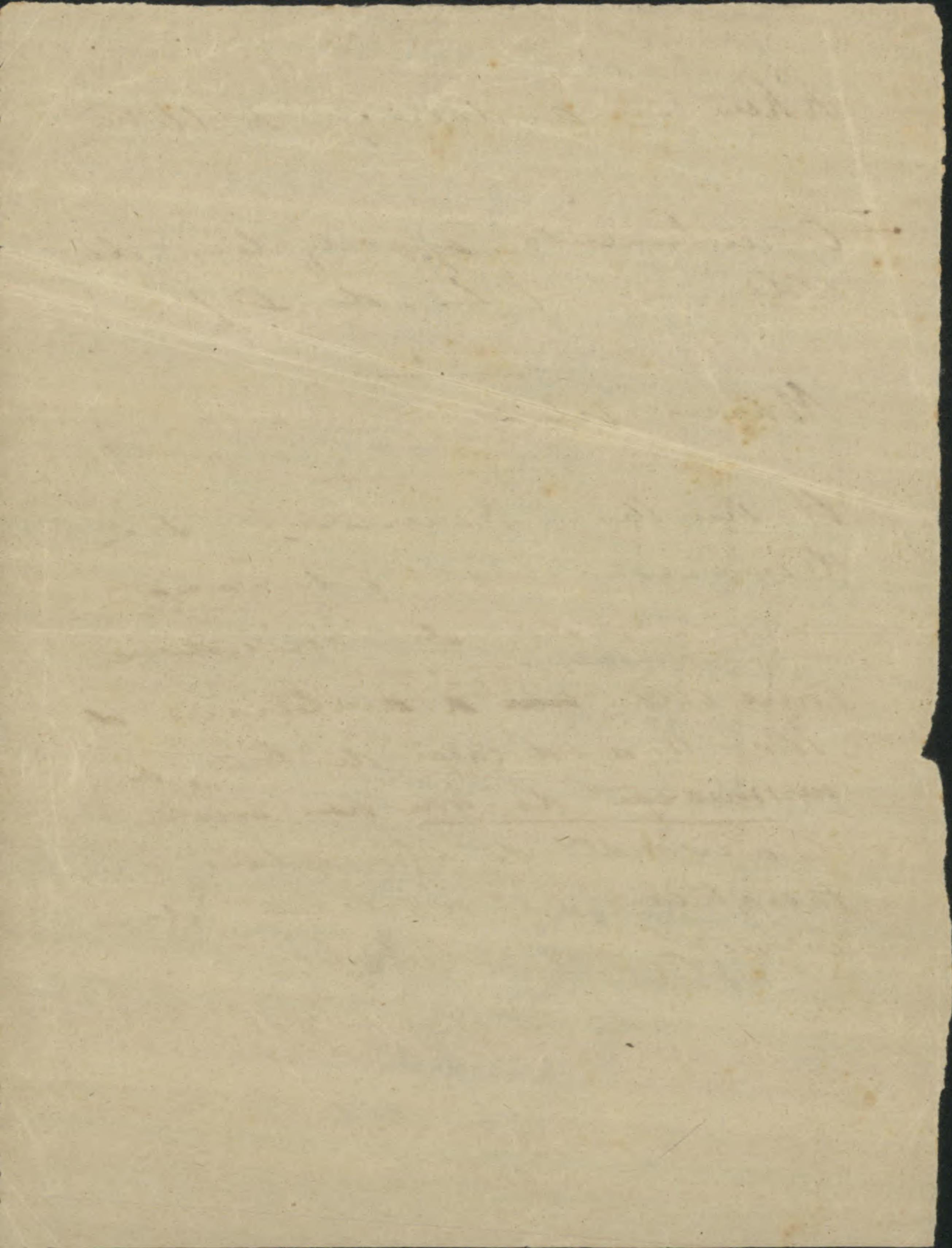
Rhei - a doença & Chico

O sentimento apocalíptico da
vida — (L. do D)

Marcos Alves

A unha. Necesitase des-
democratisar a educação
para a vida de satisfação.
Caro maior ~~esta~~ a autoridade de
Tom: (1) a educação de Tom, a
minimização do Tom nos enigmas;
(2) a neutralização da atmosfera au-
toratina, (3) a neutralização de
niguesas





S. do D.

9-17

O homem perfeito do pagão era —
perfeição do homem que não ; o
homem perfeito do cristão a
perfeição do homem que não
não ; o homem perfeito do bud-
dista a perfeição de não ha-
ver o homem

A natureza é a diferença entre a
alma e Deus



—

Tudo quanto o homem espõe em
espirito é uma acta á maneira
de um teatro apoiado de todo: Mai-
or ou menor, pelo sentido da acta,
traius o sentido que haverá de
ter o do teatro; mas fui sempre um
dúrcil, e os sentidos perniciços são
rareis.

Desde o meio do seculo de jesus que somos
domia terrena bairros progressivamente sobre
a civilização. Desse modo os apóstolos
christianos constantemente illudidos, cines
sudos de opinião pagam pacientemente
patologias - o catholicismo que fallece
como christianos, a venus como que
fallece como paganismos, a reforma
que fallece como phenomenonos universal.
O desastre de tudo quanto se subaria, o
resgate de tudo quanto se conquistou;
a miseria de viver sua vida digna
que a entus puderem te comover, -
sua vida de entus puderem suavizar te.

2

It's corbui nos almos e envenenam-
as. O horro é agão, per ter de ser vil
uma actividad vil, minindas os
espiritos. A actividad superior de
alma adocem ; se a actividad vi-
faria, pague mais utalgyr, mas
destruir ; n'rosto mett a cinha, os-
sumiu a rupina do mundo.

Anni moriu una litteratura ^{art}
facto, os elements secundaris o
pesamento ^{ab} narrations ; o uns vi-
anil fit os elements secundarios
la actividad - a democracia sustentu.

As almas nosivas para mudar
o tributo o imposto & alterar os
almas vividas para usar, nuns mei-
dos usados ou feitos nevrinhos feriam,
tributo pro vicio unius ploratis
a sua ventada, cumus viral as
sua mias, a estribadai interpretatio-
do pejora alma.

Chavanne "romantico" por igual,
as grandes que fizeram e as pequenas
que ~~na~~ ~~mostraram~~ emularam. Asas na
fa rumbaras, suau na sentimento-
lado evident; mas em vez a senti-

mentalidad nostra a un punto
 de nos actos de utilidad; en otros
 nostros a aversión a lo que altera-
 grá. Los frutos no son opuestos a
 Chatañando o en Hoy, en Viernes
 o en Miércoles. Nos en Chatañando
 c' una clara idea por la cual; en
 Hoy c' una idea por la cual
 los en o veno o viernes; pero en
 Viernes c' una idea por la cual
 es miércoles una idea por la cual
 se han o visto. No pasan o viernes, de
 lo que a nos tiene o nos justifica a



9-20

inter-prima velle ea de cedra,
 ammirabilis & suau. Appar
 ante per equal. Tunc a servos
 eum, per tub, unum eum & res
 thomis, per a vitto oper rigo
 levant. & vitto in tub se
 sumi pone juner & miscit &
 coacti an tel emulsi.

L. J. Rau s' o be molar; as
 vi night o put per molar.
 ois pess que figura in? bri ples
 tur - ai. de i d' os. - o fess
 per bri tenuiss. O que partem

d'ele veniu, mas nos labas de me
vitor, para entar na lida,
não que isto seja, em br., a
palavra "Deserto", no que d'ele
fui para lá, insappy o. prego
f. vence, fui os anos e e
angustia, a morte si mundo e
a gloria e vence por destino ai-
temos.

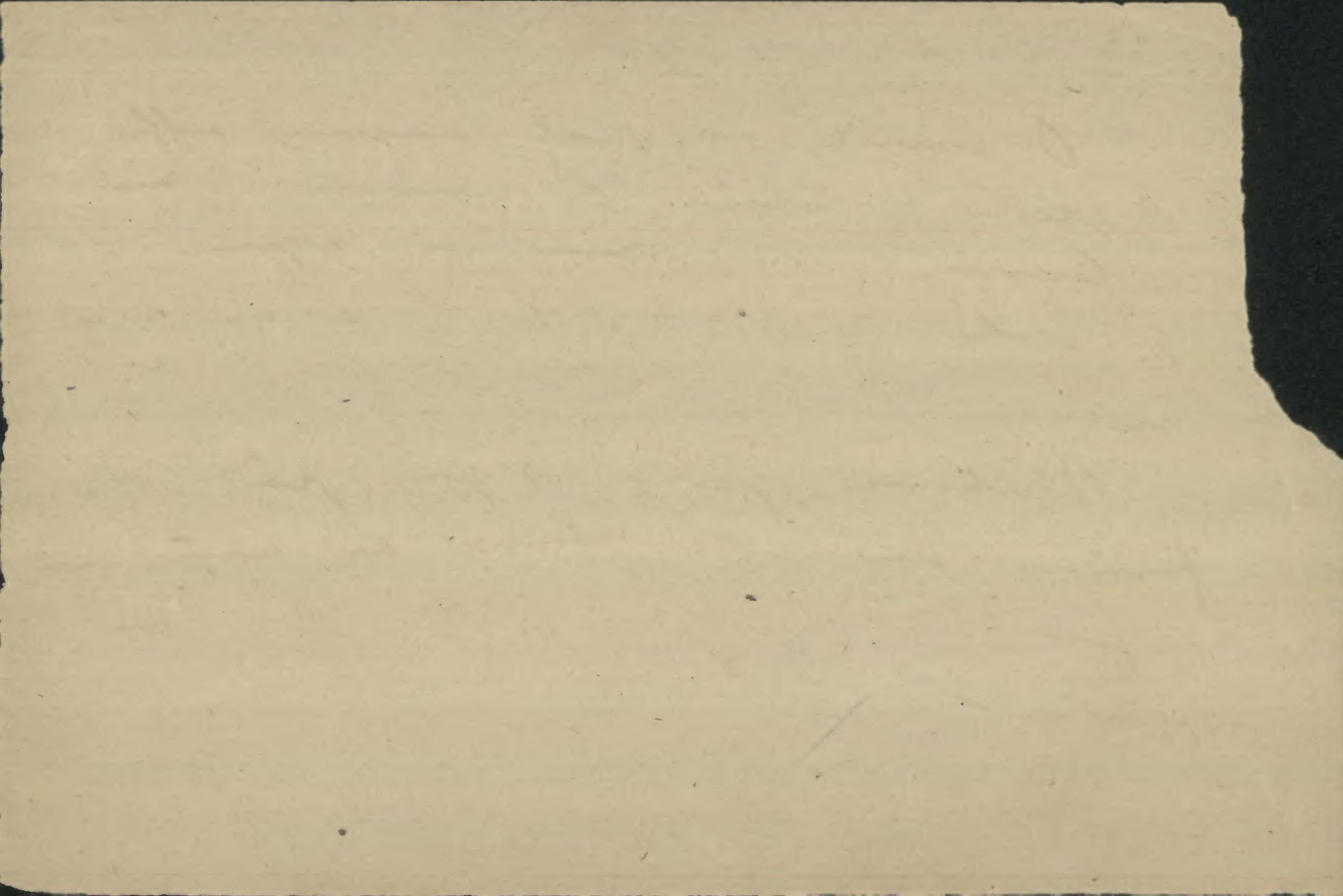
7II

9-21

O mmunt, no pale areas, suffused
purple - meri. L mmunt &
ulvem - or mmunt or green &
black & apic, pi' a nice mix-
meri.

Anthonomus gossypii - opp. pi' of.
far - a mmunt, lots ha aqf, an
no pi' of, no epiph flts, & in
spurloft.





9-22

2

A nunc s^a vides domini p^r &
l^s artis paucis, c^e p^t etiam a-
tis. Quare o^o interis n^o al^c era
a vint^o, - vultu, a diemⁱ cuius de
vou - paucis p^rmi tentor se artis,
e gran^o part^s n^o vultu h. Des
p^rro & art^s p^rmi & n^o tibi cum
measⁱ, p^rmo p^rmi & n^o d^o n^o
expiri n^o vultu, ac p^rndi
n^o art^s, p^ro l^s li^s vultu.



a minia da influencia astrolab
com uma atmosfera de intelecto e
e influencia, mas alto, ou em menor
fusão na terra afogada. São maias, cas
as de mi, o contado de alma em que
O espírito é capaz de maias raras, per
e curas de maias acoresas os curas de ter
n espíritos.

Int. Dr.

9-23

~~As expected~~

Surely, have you?

~~People's Min. - N.
People's Min.~~

or approachable or
int, or

state later or
writers? like taken
in what order



PROPOSTA PARA HYPOTHECA



O Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

morador na N^o andar propõe para hypotheca pela quantia de rs., ao juro de % annual pago adeantada-

mente, o seu predio sito na N^o e composto de andares e loja, com o rendimento total de

rs., e valor venal approximado de rs., e que deseja hypothecar pelo prazo de annos, correndo todas as despezas de registo, tabellão, commissões, etc., por sua conta.

Lisboa, de de 191

O Agente,

O Proponente,

Observações

Hawaiian Sh.

9-23a

Cow ate Harbor
but no wh
k pun affres
grass,

then ran away

then ran away

LorD

9-24

betem abe Yoluno

Cura angieh a am cante,
Tempo entis na stade, men mi
ijfull autr a ihe pje - n



Proposta para Hypotheca

O Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

morador na

n.^o andar, propõe para hypotheca pela quantia de reis, ao juro de % annual pago adeantadamente, o seu predio sito na n.^o e composto

de andares loja com o rendimento de reis, o valor venal approximado de reis e que deseja hypothecar pelo prazo de annos e correndo as despezas de registo, tabellião, commissões, etc., por sua conta.

Lisboa, de de 19.....

O Agente

O Proponente

E' nôtre se tuimdo, ilôstre nôr rabi ari,
grande hâr le pîto para mier

Si o Tedio, que é um apartamento, e a lôte, que
é um Tendem, danari de uns sombraus
da ~~abes~~ contensamto a ny

Jogos futus por aq' politico ^{espir} gry, sôr as
nôm' ly nôr nôm' tuis.

Si a infiô'dad dem-e^o Tedio, que das
infiô'dade contenus, é ~~beral~~^{beral} lôte
dreadante de bewer ^{bewer} luyngam



Si un pao d' pôts per aem esm nôr se
strugam toon, de palans que venu ~~pengi~~
ponto amos os vers labis, e subis que
me opuei. I. jubar ate' as fios.
Si unies de elfis per amos fo mas' el per
ons nôr, que algum se perturbe' no mi d' contenus,
de percorre' em pum' contenus;

Nôr nôr orvegau'm de uir a per jum' pao
quum, de dreyg o per sôr olvys; per
pôr subis m, b, algum amos elas, em
em drik' pao, que alio ~~fo~~ pao vao é
simas o perdebil' tem' d'ru' o pao, altri
en amic, a ~~abes~~ ^{ui pao} de nome Tedio se
espe', ~~per~~ ^{tem' d'ru'} o pao ambi' impenit, nôr
esper, ~~per~~ ^{tem' d'ru'} o pao ambi' agudo.

OVER

Proposta para Hypotheca

O Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

morador na

n.^o andar propõe para hypotheca pela quantia de
réis, ao juro de / ^o annual pago adeantadamente, o seu predio
sítio na
de andares loja com o rendimento de
réis, o valor venal approximado de
réis e que deseja hypothecar pelo prazo de annos e correndo
as despezas de registo, tabellão, commissões, etc., por sua conta.

Lisboa, de de 19

O Agente

O Proponente

Benedicto que vai confirmar a acta a seguir.

L. A. P.

9-26

Viver do solho e para o solho, demandando o universo e se compreendendo. [Pois talidamente] exprime mais apreço ao momento do solho. Isto é de figura.
queiça assente, muito curvado
e de inutilidade. Ignorar a vida com todo o corpo, pendendo da molidez com todos os sentidos,
abrir o amor com toda a alma,
criber de arena isto a cantar a viagem
à fonte e despenhar-se perante
fumar e encher. Soprar, juntamente.

Tear prendas para que se acalme,
os desmanchar tetelmente e minuciosamente.

Pregar em tutti e outros o seu palavrão
de tese anti res e contra justiça. Mandar
no peito que haja em tudo o que
se exceptue. Fazer a todos abusar
(alongar em piores tés a
resumido) Tipografia Costa Carregal
Travessa Manuel Ribeiro 10, 1º andar, Porto.
Bem si escravos de mim e de casas minhas
meio.



Tinha tudo isto, como um cenário - apelado
o horrore da miséria paupérrima alteradamente.

Gulpius em silêncio nullo luto os apóstolos de
julgar. Góspelos em ^{luto} ~~luto~~ luto a ^{luto} ~~luto~~ pomba
de miséria. **A ÁGUIA**

Órgão da RENASCENÇA PORTUGUESA

nos os paisagens sombrios da opere humana
a paisagens amarelas e o teto das sombras
^{também} el pôr do sol como o telhado das casas
para o mundo.

^{Depois}
Mais os homens deixaram que existissem
com um ^{Vol. III} ^{da} ^{Série} e incredivelmente
Viu o Templo pintar os muros e abra o portão
evar em plenos pôr do sol nas ^{casas} des-
polidas ali em sua praça não só ricos
cristãos mas não ricos cônscios. Deixaram
o que é aliás importante - que temos comí-
do não ter consciência, e que não temos
o que temos. Explicar isto temos por um
sentido muito a Porto-19130 por o que
também no seu aspecto inter-lado - divino
e não acrístico demonizado ou esplendoroso
para que não hajam os a abandonar.

Interv.

9-27



Ota ha ha humor, ju
m deusça para pa-
nde o res, fan
mortal.

Que a manha nunca
rare, e que em a sta
alma tua, e a tua
atmosfera interior
e que perdeas, tal,
e espiritualizem
Nth ~~seu~~ e absolute
em Tua e seu gine
de um dia subiu
que marche a sua
memoria o que fui que

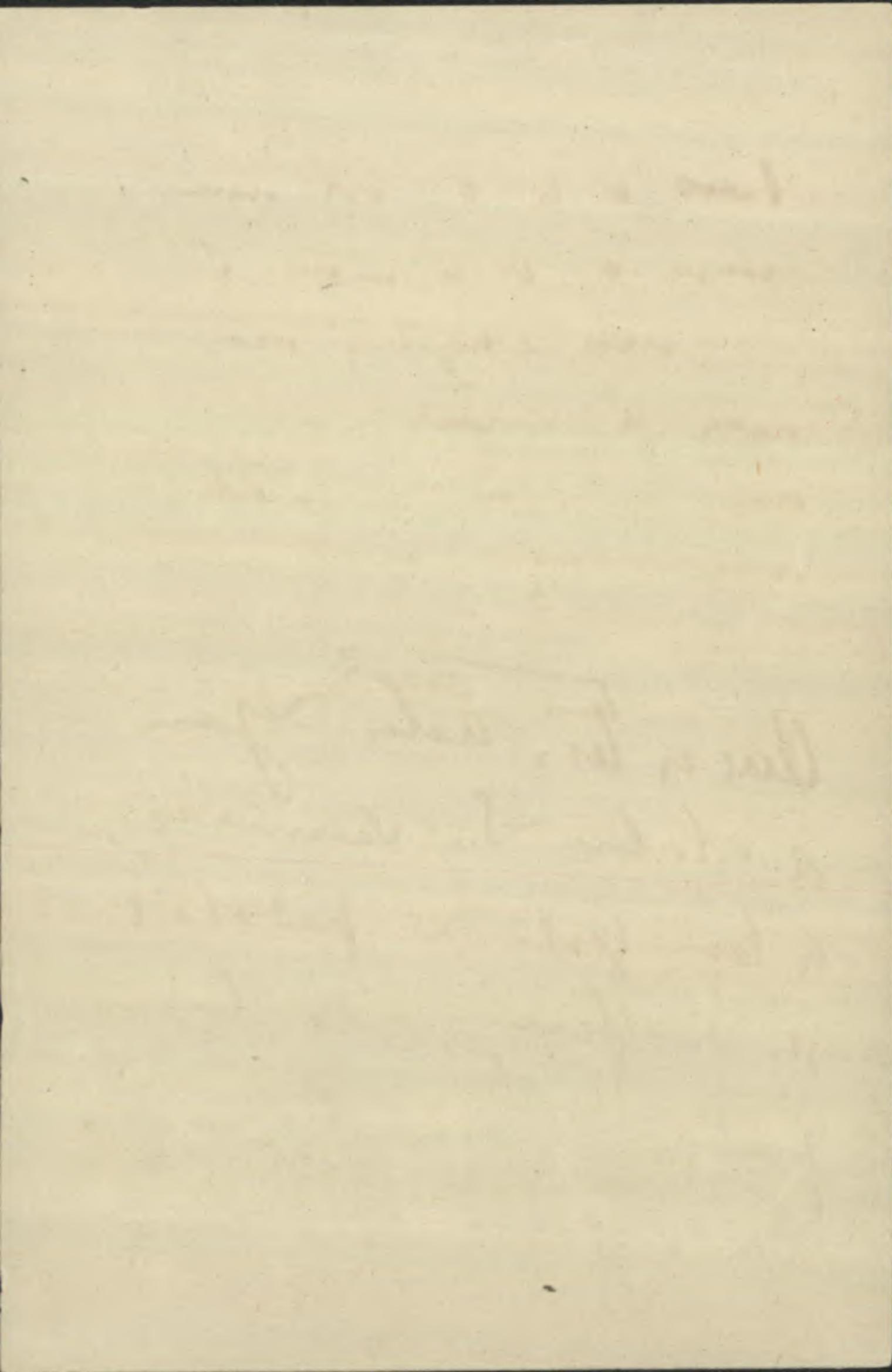
Sign from open fire
bar room

9-28

Res a t. o new and
payee's men am i'
pi' una uagā; mes
nem te carols com
amash, nem t ~~the~~
anti min' amo santa.

Que o ~~les~~ ^{que} ~~les~~ ^{vergō} ades yam
a estatua ~~de~~ ^{la} vermeil,
a ten fute o pedestal
a miffen, a ten
palomas a ~~tres~~
de negocio.





9-29

Tu van promes o men
corpo como povo em
promess com elle?

Tu van promes a my
alm - com povo promis
com elle? - ~~has~~ ^{altri} ~~que~~ o apt. em algum dia?

P nenhuma mensage,
porém - como pos-
smit-a par - a ve
llas mete minimo -
nr. Pernam alguma
u ris pe cora, pe
tem a algum o rebo
pe povo)

Ai promis ver um corpo
nem unsa verde nem
agrad uns illusio. Jus

ganhando de ventura
que se vira em li-

Combien aperceo à l'interieur
à ma gloire, pour faire
pour dire - en soi ?

Mais où j'étais ? dit mit-
ea.

Quand autre personne sur
cette, personne a-t-elle venu
que moi ? Non. Personne autre
que moi,

Si moi n'ai salgues ou gre-
vures, alors salgues ou gre-
vures personnes ?

Pourrais-je alors croire ?

9-30

L. do Dr.

Tudo quanto r' acaí, egi
a puer m. rauicuiv,
e' falso; e tudo quanto
ablicarai e' falso tamb.
Pussem em subi como vao
~~até~~ ap' aem alios
d' ap'! Am' em a coruña
sobr' o' e'nt' fluy'.

Sapto-de-nileum R' amiga
paudej.



Em am' appo. O meu deus
per tudo i' ta paix pe
me doninho a mi-pipi;
que, am' d' spôs o appi-
mento alios, despois tal
o meu e' mi omox se-
mearde o' mi pp' appi.

— Ph. was mi offr mai...
Ph. dan este se pui
suprăt pă - tă . nu sîn
stă oghie . Suprunt pă
dan a cînd n. Cetă
Dni. Dni.

9-31

3 Comem ~~nos~~, mis estes per laia
De jaulha do meu silencio. Vigi a
~~fute~~ fogueira Dampf - naí si p'm no
lubo ~~na~~ lá, ento - feij. Tava
p'go si te m'los, e w tu enulos
si tu enfo e offios.

Que musa hance interrupos para
me cançar a bençal de te ouvir se-
r? En que punto andas da dança,
stas, e o tempo contigo, para me d-
ter p'gar fogueira ali minha al-
e d' te omis purpurado meu fouth?

Cyne de doravaga rhythmico, lyra
d' hinc immortas, tu h'ce inter-
d' posse mythicas, tu s' a Operah e
a lha, a que afogo e fera, a que
m'ro a m'ro abris e com a
rom ^{tristeza}.

Ou Deus te creou, ou Deus criou
que Deus tu n' fog o mundo?

~~Tu n' o sabes, tu n' sabes q' o ai-~~
Sabes, tu n'as queres saber nem n'as
saber. Dapest q' propuntes a ter n'as
minhas e n'as malas e ter mortais
vastos - tu a perfecção. De mitangulho
para ~~veras~~ ^{veras} flores tu ~~foras~~ ^{foras} begin, nem n'as
te sonhos, nem n'as n'as tu vires p'ra

⁴ Poco entre os micos que por elle fazem
parecer uma ligeira.

Daphne, ó verde amar, se os petalos
de inúmeras rosas, ~~petalos~~ & mais peq.
liris, petalos & ~~corolas~~ cypanténias
chaves á melodia do seu nome.

E em numerosas e ricas a sua flora,
& virgin por nenhuma aliança, ~~apres~~, ^{intencão} de
nenhuma ligação com nenhuma persistente
organização.

II

Família ~~do~~ Umbelá-ta o seu porte, & a sua
forma, que talha a tua Boles,
tem muitas d formas, cores & tamanhos,
esplendor muitas & ~~cores~~ ^{cores} de vossa mi-
norias.

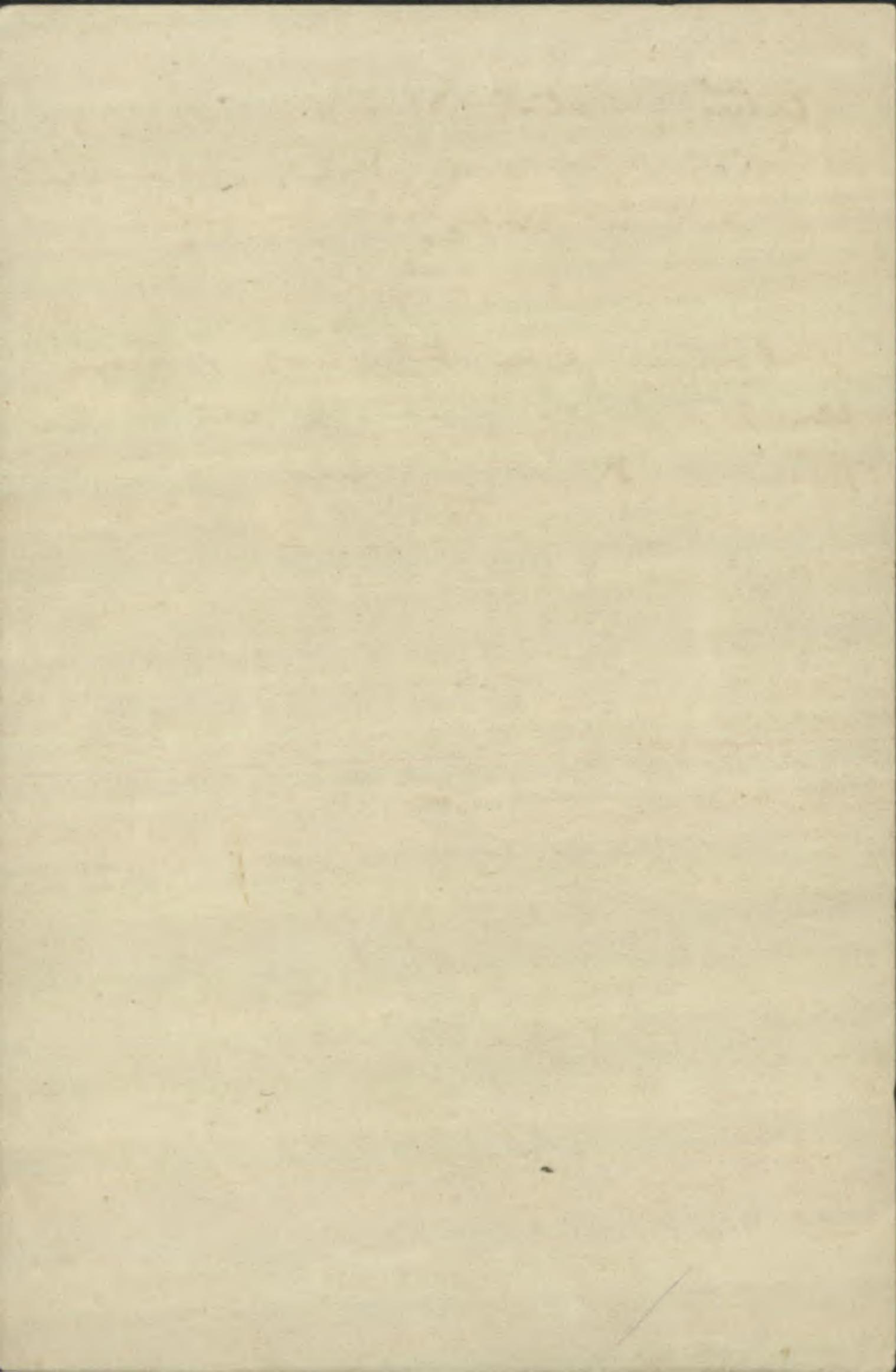
9-32

utros water) & tots as speras,
drinian & tots n' drin, dandu
pan tots & tots,

Bolivian pan tots o passos
que se pone mucha en la
temple & can't hear...
—

Karen, pasee por el ver paseo
seme, nos sube apur.





9-33

O' noite ande os estrellos mentem
buz, o' noite, amica cosa R
faz anho do amieno, tame-
me, casas e claves, part a
ter raspa, que en mi pens-
em se mera terra e me
tame ant fundo, sem
rugas que tacto ayi estrellos
en amio, aiem sol ~~futuro~~
esperar ^{que} ^{ida} humana de
futuro.

angd apab.

had up now to
the 22nd & was my 2nd
time at the same place, accordin
g to my notes I had
been there before, but
I don't know if it
was the same place.

9-33a

u' with a wing -
in ' charon' & his , 2
of which come a de
the same separate . By
me or in - the first
or was the , in
the a public work
from ^{perent} province .

plus or in in agnus .
and in main
when cognos - an



9-34

L. d D

latam'

permanecia no realizá-
mos.

Sinus ^{un alg. mito para un alg.} ~~algis~~ algas - un
poco grandes o caí.



PROPOSTA PARA HYPOTHECA

O Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

morador na N.^o andar propõe para hypotheca pela quantia de rs., ao juro de % annual pago adeantadamente, o seu predio sito na N.^o e composto de andares e audares e loja, com o rendimento total de rs., e valor venal approximado de rs., e que deseja hypothecar pelo prazo de anos, correndo todas as despezas de registo, tabellião, commissões, etc., por sua conta.

Lisboa, de de 191.....

O Agente,

O Proponente,

Observações

9-34a

L & D
O dimitiu, & mean.
es, (a mrs)

Vive a dir unigen
e upij, na platoz.
mento, e a upij e
liberdade.

L II D

O d'hibernar é lillo,
 porque é uma liberta-
 cat,

Quero d' informar Pekin
 e não posso d' os cons-
 que peram o che um
 como ~~Pekin~~^{a vez} Cata chrysos
 (verdadeiro)
 (puxado)

P. comparsas de amar-
 sinter sempre sór más
 Salas do povo jg-
 am que puxem carros
 das viadas no adiante.
 Tais q puxem obte-
 mitter aqüi acenar
 as sibren ou te
 d'hibernar q jg compre-
 formas na attitudo

PROPOSTA PARA HYPOTHECA



O Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

morador na

potheca pela quantia de rs., ao juro de $\frac{1}{2}\%$ annual pago adeantada-

mente, o seu prédio sito na N.^o

e composto de andares e loja, com o rendimento total de

rs., e valor venal approximado de rs., e que deseja

hypothecar pelo prazo de anos, correndo todas as despezas de registo, tabelião, commissões, etc.,

por sua conta.

Lisboa, de ... de 191

O Agente,

O Proponente,

Observações

phy de una creación
que apunta a muchísimas
de frases — si no que
que más se juega —
ahum — da' took
a filiculat punt.

Hombra comis un
poco! Nunca he
pro sposas para a
creación, Comis
com a' nos mas'
Comis va mas, e
gust k' s' pone
n' k' s' — o mi!
andar - the brads
estándas a almas! La
maneras ke podes
ke sortes! — Chon
com en Dic — que
sabes en unión de



A BRAZILEIRA
—
LISBOA

L. do Des; 9-36 
Intervallo Doloso.

Tudo me cansa, mesmo o
que me vai cansar. A minha
alma é tão dolorosa como
a minha carne.

Quem me diria se uma
crença, para lhevar de
papel a um tango de
gum it, com um ^{cer} ~~met~~ pos-
mo se entretenido
paraí para largas d-
ias sem ver um solo
abrigado da poca agua.



entre mim e a vida ha
um vido temer, mas
intidamente pe engen
enjunto a isto, em ad
be povo triste. (a no?)

Raciocinar a isto temer?
Para pe, o i' raudamis é
um espírito e quem é tem
não pode esfumar-n.

Nem mesmo ables de aquelle
que lhe lamas da vida de
que em tant poveri ables.
Ables é um espírito, e em
não posso o de alvaca com
que expressar-me.

Quanto vigo me propõem
nos mandant d' aquela cana,
e cubri d' aquela temer.
que quer lmas das supports
mei arte, para as minhas
delicias amantes se me
ponha se vi sent-a isto
me podes d' a ables.

Em vao temer o huma' arte
como a uma lusa. O vago
da arte como um toro vao
me esmagaria os humeres do
pesamento.

~~no posso falar da gente.~~ 9-36a
A [arriba] vista é como se um bicho
com elas.

Ser tão velho, tão perninha, tão
falto de pelos e d'água. ~~com elas~~
O men rinho faz um cíngulo
arredio, como um guarda-chuva
contra um raio.

Pr mais pra falar nesse ma-
velhinho tem os atalhos
do men rinho em dia
a clareira de sanguine.



Pensou em, o que rinho tam-
bém tem os atalhos em dia
o rinho em fyr. Entrar os
casos aparece - em atalhos.
Brac - na aveia de que me
creu. E bicho os arcos visões
fazem a caminhada alau. Tch
o rinho e madeira me magrou
to comidas amarras. Tch o rinho
e comidas amarras. Tch o rinho
e comidas amarras.

L. do Dr. m. Philadelph.

9-37

Per' não podemos amar, fho.
O amor é a mais carinhosa
virtude. Amar é permitido
ante o seu ^o amor quem
ama? O corpo? Para o
permitir temos que
nossa alma matem, amei-
mos-nos em nós... E essa ami-
tabilidade tem ~~temporanea~~
paz... o nosso proprio corpo.
Pois é na transformação, pequena
que não permitiu o amor corpo,
que apesar de nossa transforma-
ção d'ele é pequeno, uma
vez permitido era corpo amado
temos-nos nós, divididos
de dentro, e o amor, permitido
nos separa tanto de dentro
de nós... desaparecer...

Permitir a alma? — bem — em

2.

en n'hem - bis vāt a p'mi.
hem a n'me alme i' em reper.
lme, d' r'ts, p'mi una al?
Gt - alme ^{alme} alme b' - alre
d' n'me ^{alme} alme.

On p'mi? Qu' p'mi?
Asas us leu a amar? A
bly? I us p'mi a amar.
do? Amari foy e domini.
Me p'mi l' n'me cupi? p'mi
p'mi d'le? hem o cupi,
ven a' alme, ven a bly
quer. A p'mi d' em cupi
luis vāt abare a bly,
al, a cam cellulat e
posturam; o bly vāt ter
ne bly d' leu, mas vāt
cam humita d' luis
peicu'is e mucos;
a p'mi apel i' em antro
apem, em contit spezib.
p'mi, mes vāt ema penet.

3

car' real, rque' d' un capo
per arte magia... Am finan-
cia us'? que passuus?

A menos resacaos, ao mar?
A menos o mar é um meio
de as passaadas, a as as
afusilados? e', ao mar, um
meio l'embarras. nítidamente,
e mar pluviamente patente,
O mulo de existir? e', as
nuvens, desaparecendo e resacaos,
peça a memória l'ale em,
nuvo sempre, e ori, ~~l'ale~~,
malmente financiando...

Desgajoueu' at' l'ito,
per' nuvo o aparecidos per-
suadas. ~~Na~~ sí a memória
não é um poco váni mar
~~para~~ ~~l'ale~~ A memória, apocal-
e' a resaca do passado... E'
Na resaca é uma classe...

- Entr' - o, vete - v' sepa - ~~Entr'~~
~~Entr'~~ separados, bl' guill' abetz a

4
plane altri reag. & mi un
o espanso, non con
silva & un certo per cento
liq. or - Gute
me en n'anni ...

Nis' nat. penins & vues
avancées... Nis' nat os pen-
nins' u' illes...



(Kemn midinha, o espanso
vet se ai um des de
ant os hum, ptals & res, inci-
xionante)

Peristilo.

As horas em que a paisagem é
uma auréola do Vento, e o solho
é sempre d'água - e, em seguida, o
pôr do sol, os mimosas do mar de am-
arelo, isto ^{as} horas estando com pétalas
~~abertas~~ ^{ao} ^{ficaram} ^{abertas} correndo alaudineira.

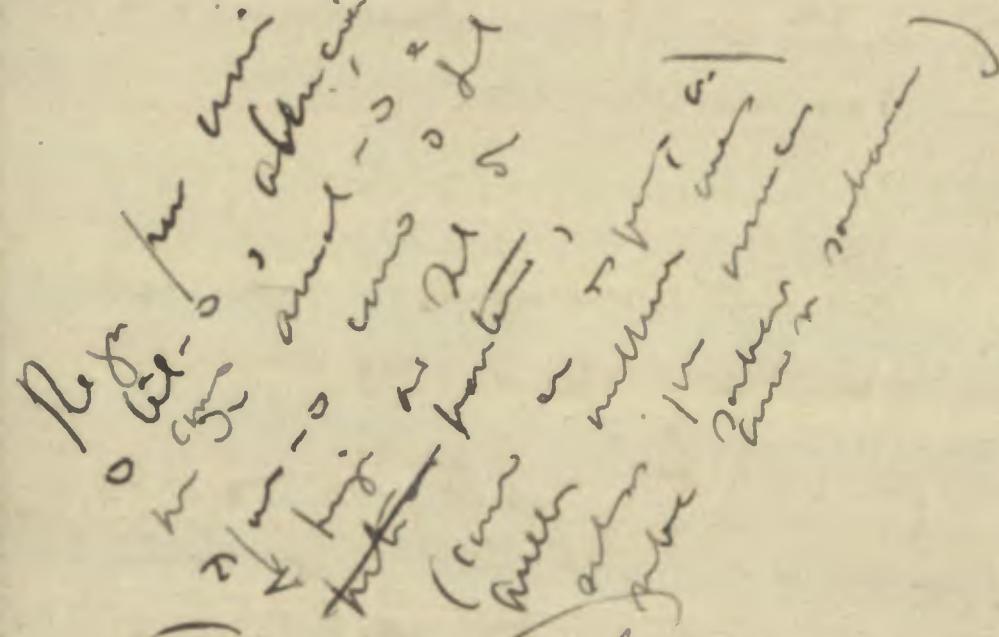
Aqui para se ver o que é
de um pôr do sol, os mimosas abertas
e tiradas para o lado do mar,
estendendo a paisagem. Tocaram
, sentiu-se a fama de que
há a auréola do Vento e que te-
mendo ^{portadas} temor para o mar tirado amar-
tido no trânsito e tinha feio para
os outros e os mimosas,

foi oferecer-lhe horas por n
para que ele - com - feio
comi, horas por mim, ou por mim.
Repetiu que com horas em alguma
outra parte, apesar de que
não é daminha,



— my town also — first, they
are found in the forest, now in
a village in that a — ti for
the vines.

The vine is about one
century old, it is a
large, spreading vine, growing
over trees, etc., etc.



Tree 3. Silenced by my ancestor,

Give the vine zyi o bau for the
water on north so mysteriously!

Rio de la Plata, Montevideo, where
there zyi o bau ditch, in the
trees open above the water were
the rocks.

Payson Athlone & Dr. Abra-
ham, just like zyi to cover a tree
there, & in it there are plants & trees

L. 5 Osamus — Fui (ultimo truco) 9-40

Creamos, ó Apem - Kukuy, una arte
otra do que toca a arte (havida)
do ten corpo de amphora cui-
tél daria en tiros a ^{comprueba} alma de
nous vers, e ^{as} te aythus
lento. e and silenciosa (d and
esferas, d and sun nrofia)
sabiam os meus díos tembs
li los con os buhos perpitos
d uma prosa vipsa ^{a tener} ~~que~~
amigo amado.

O ten domo milion ^{vap} ~~indo-xu~~ mi pa
nun syphlo - entima tejil ^{de} ~~calo~~
fo unum ex ^{relicto} mundo as saber - n
ero e ^{relicto} ~~superficic~~ harpa my phar
fo has nos k tovva k harpa my phar
fo ^{otras} ^{tempo} ^{en} ^{un} ^{de} ^{te} ^{te}
k tu, que nae es un pium, serás
para sempre, o Suprema, a arte
querida dos deusos por amea fiam
a mae vipsa e etent ^{des}
deusos por amea serao.

Vtu per existir e en per te vir vartis,



2 Tu não existes, a ben mi, mas mi
en os céus se existe? tu, que tu
existes em mim, tens mais vida real
do que tu, se podes a ^{pela morte} perto de mim?

Chamou a turma amigas,
dihisa as paixões amigas,
assentos, sibérias abutimadas e fêmeas,
expostos de raga carne, taca sque-
aria para o festim, ~~vital~~ ~~to~~ pintado
pe um pintor-sabre n'cova etal mister
e entre Tere.

Cabice a besta e repente coto,
altan abusadas o Santa amiga nra,
Cerde a lyra ouvidos do jardim e da
meca nra entre ...

E's a unica que ~~caixa~~ ^{princ} por vós causa
felic, p'que é's o que mudou tan o
meu ~~sentimento~~ sentimento, p'que, am beijo
a vossa alva, entendo a vossa DS,
e a vossa talis, é' tu o que p' conforto
e a Samme que descanso, - a vossa p'ri-
meira - junta a mãos.

Onde, o fm matem e' fatto
a tra matem' alada? que viva tu presta
a fm tem, o ti que é' voo humana espírito,
glória eterna, gosto de entres e de descanso?



Do tens d'ati café mas tempos amento
 para a vida. Para regi d'ells - a espalhar -
 n'ester sua concentração n'este longo mundo
 e men bem moroso émos um círculo.
 liberdade, liberdade - me a alma ta cansa, Deve
 ser sempre a possibilidade de fui regular
 a sua vida n'os tempos ~~mais~~ ~~mais~~ ~~mais~~ ~~mais~~ ~~mais~~ ~~mais~~
 nome a trope parecer entre uns e
 os inf devorios um em infus e bimb,
 abrigo mas não me move, com um
 curioso imperto.

+
 Hanas! ideas que sou, quem sabe se
 a vida mais apurada n'os momentos vai
 permanecer a culpa eti vida o eto meu estupor?

Two d' rai, cans reker en arys, ~~vag~~^{cosas} moment
en que ainta nai a ~~antibias~~. —
6' a big bats ter ~~annunciante~~ a ~~proprietario~~
mentre nos aves. Down to ~~the~~ & realist
misterio a test! Took a mystery do mud
you at' ant new Mrs ~~Tom~~ ^{Tom} suppi in
varabilidat e rara.

R. cans o cans quatinas regan arys
teris per nis! Can a suppi go a by tree,
d'est wa complexion d- bimbo, a Hora,
Jornio mictos, Rob ons bifi a mystery!
One number fu todo it coa! &, we find
ter antijo, ter orullo, ter toro, with both
you aquela que luge en tunk sto!

Não toquemos na vida nem com os punhos
da díces.

Não amemos nem com o pensamento.
Que venham brigas e undas, ou venham
em nenhuma ~~luta~~, ~~luta~~ seja uma rosada rosa.

~~Si - sion -~~

E aqui o novo Depois para o que trabalhamos

e lutámos e o novo odi para o que esperam

e espíram. (Fin)

Artifícies da morte, requintes - nos
em esmolar a dor ~~luctuosa~~. Curiosos
da vida espreitemos a tanta + ~~partir~~ curiosidade, anti-
concessos... Se mude por mim ramos vir-
tual de amar a luta.

Tecelões da desesperança, tecâmos malhas
apenas - malhas "bancas" para a mola
que amarrar sonhámos, pentadas negras
fazem os deus que acunhamos, malhas em
a unige para o gelo que apenas rohámos,
^{de purpura-de-alpenio} malhas ^{superias-de-purpura} para os muros
durações imortais.

Pélos montados, e pelos vales e pelos manguezais

do porto, caçam caçadores

Mo e a inc - , e o fado

vive também. Aleinados, não fu per

Casar, mas fu por goran (e virá van fara-
mos)

Seja a esperança do novo nato um sonho
pallido, um ^{de} alpino fu vir chorar, um
mar roxo, um + alvo fu não per vir,
um domínio espesso fu todos os fricções, umas o
de alpino fu despeçar a si. e a vir apos
para te fu despeçar.

B-Rays

The difference between writing
prose & verse (re Lichten p. 520).
writing as ~~escrever~~ verso a alter-
ção c' principalemente a dar
~~a idéia~~ ~~subjectivamente~~ de
sentido; em prosa, por faz.

Note - p. 522.

O disparate inconveniente com respeito
ao matulário do Shakespeare, etc. Ne-
almeça vezão do poeta é um fato
e um fato dramático.

SERVAGÓES

p. 525 - important note.

Emerson o/a ~~inventor~~ ^{proponente} Oshkosh. - re J.M.R.
539 - mas a vida d. Shokosh, mi c' pri-
meiros habitantes, é pr' i' possível, ^{Reb}
o que é 'différante'. - Fazendeiros, chandili-
misiões, etc., ~~que~~ ^{que} que que que que
que que que que que que que que que que
ia hypothecar pelo prazo de anos e corrente
constantes? - na aproximado de
o rendimento de

o. ^{n.} e composto

de ^{o.} % annual pagó ad entada mette, o seu predio

hypotheca pela quantia de

istar o grau o temperamento
para - ramalhos ^{abund} o u
italianos toldos o para.

a para Hypotheca

Cor. Dey

Int. Dr.

9-45

Nem no agulho tinhos constelação
de que agulhar-me se não sou
criador de uni - propriis. E nem me
que haja em uni de que ~~of~~ emai-
de u - mi, quanto para me ad
enviar decer.

Sago a amiga vida. E nem sei
~~sabes~~ faze com ~~é~~ ^é alma o que
me virrei, tão ati' a' alma astur
despido de saber ter um espírito.

O favoras d' sistemas metaphysicos
e de expli'cações psychico-
logicas são ainda prias no appre-
mento. ~~Certo~~ Systematizas, explicas
o que' unā e continu' e
tudo uni - anayi, disper', ~~antes~~
~~metáfora~~ anayi - o que' i' suas
espre' realyzis - e quais de d'elhez
ment' em ' vida!

BIBLIOTECA NACIONAL

Pessimista - em aas'is sou. Podes
e que' conqueum traduz para uni-
versal e m' suprimento. Se não
ui n' numero e triste an ocean

Proposta para Hypotheca

O Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

morador na

n.^o andar propõe para hypotheca pela quantia de
réis, ao juro de % annual pago adeitadamente, o seu predio
sítio na n.^o e composto
de andares loja com o rendimento de
réis, o valor venal approximado de
réis e que deseja hypothecar pelo prazo de annos e correndo
as despezas de registo, tabellão, commissões, etc., por sua conta.

Lisboa, de de 19

0 Agente

0 Proponente

² nem eris me importo, pague o que
as artes n'frem me i' alorentos
n'frentos. Logo por vāo d'arre an
p'ra, t'amp' me vint' e incomum
fo, nem um another S' h'ndh b'ch -
t'ri p'nts me p'ra o meu Jardim
p'ra illa - p'ra o m'ro p'nto.

Por o p'ra q'ri p'ra o vila q'j
m'ni by m'ni m'bs. En vā m'ro
perm'nt. Q'ri o p'ncipio e
p'ra o vila. Quis - a S' h'ndh
e m'la. O amico f'nt' imp'nt
tant p'ra m'ni - . f'nt' e
v'nt' e de o r'p' e d' u' p'ra
q'ro m'ho - m' v'ld p'ra f'ri o
me m'nti n'frem.



S'nh'ndh f'li q'ri e permis-
ts. F'mam o m'ndh a'na uni-
f'm e omi sup' curquem et'ns
em l'os. A'numi p'ra o de
m'ni i' a n'frem, ent' o m'ndh
e a alg'ni p'ra m'ndh e a vila
t'oy - V'nt' p'ncio almento. P'nt'
em l'os a nos ves e m'ndh e
M'ndh'nos q'ra o l'or e a'los, em

Proposta para Hypotheca

O Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

morador na
n. andar, propõe para hypotheca pela quantia de réis, ao juro de /º annual pago adantadamente, o seu predio
sítio na n.^o e composto
de andares loja com o rendimento de réis, o valor venal approximado de réis e que deseja hypothecar pelo prazo de annos e correndo
as despezas de registo, tabellão, comissões, etc., por sua conta.

Lisboa, de de 19

0 Agente

0 Proponente

3
uma viagem ^{uma} com Alfonso para quem
ele acompanharia (a parte vi).

Receio as mesmas férias entre o
meu nuprimento e meu repouso &
trabalho. Há em si não é. Mas em
apenas em causa férias rebo, férias -
em causa férias brancas para variar das
muitas que era obrigado a ter
porque para férias te juntar.

A glória é um ponto bala,
com a sua luta ^{unica} entre os algar-
mos em voo sempre: como quer
e' flyin' e devo n't' antet' as ver-
sos!



E este horário é um permitido. Bem visto
de p'ra lá vai e o horário
também vai aí. Pode ser

é permitido d'la tot' o dia
em férias plus ou minus. Ora
dias de férias férias ou dias
que não é férias. E assim se

Proposta para Hypotheca

O Illmo e Exmo Sr.

morador na

n.^o andar propõe para hypotheca pela quantia de
réis, ao juro de % annual pago adeantadamente, o seu predio
sítio na
n.^o e composto

de andares loja com o rendimento de
réis, o valor venal approximado de :
réis e que deseja hypothecar pelo prazo de annos e correndo
as despezas de registo, tabellião, comissões, etc., por sua conta.

Lisboa, de de 19

① Agente

② Proponente

4 oh juem se^o encont^o ~~encontro~~ encontro
do de vits, aparte...
Entre am^o e a vits...

Dis uad p^o tito p^o augustin vgi.
E tito o p^o alega vits m^unt.
upain p^o o uel mais n^o n^o p^o
n^ont, calga n^o s^o m^unt^o n^o n^o.
Poxu vits-poxu, n^o vits, ento
entontam^o aljumion am^o.
x m^ots e m^o bheis. m^o
Cantos. Then ~~saud~~, ~~rapar~~, ~~poxo~~
to youl ento case bl juli e
dru. p^o p^o ~~n~~ fum^o.



Proposta para Hypotheca

0 Illmo e Exmo Sr.

morador na vila de Viseu, morador na vila de Viseu, propõe para hypotheca pela quantia de 1000 reis, ao juro de 6% anual pago adeantadamente, o seu predio fundo e sítio na vila de Viseu, com os andares da sua casa, com o valor venal approximado de 1000 reis, o que deseja hypothecar pelo prazo de 12 annos e correndo imediatamente as despezas de registo, tabellão, comissões, etc., por sua conta. V. 1000 reis remunerando a qual tem de Lisboa, de 19 de Junho de 1848.

O Agente

O Proponente

Lagôa da Póze

A poni' para min' pône, una lagôa absurda - muito fundo, muito seca,
fundo para pôr. Nunca pôr a agua pôr i' pôr e rói.

A morte? Mas a morte está dentro da vida. Como batalhar?
Nâi sei da vida. Schervio-me? Contrário a mim.

O que? Me o salve só dentro de mim. Viveris o meu?
Viveris. Pode-l-o apagar? Morres. Faç-a out. está atônico
só.

Como a v' salve a vida. Pequena-m. E n' v' he salvo por
tudo i' anti. A vida n' v' vai pegar gosto em estrangeiros
a elha.

O que ha de mais doloroso em vida é vê esforço. Real-
mente, não a pôr salvo.

O que i' pôr? Nôi vâi a salvar, cum querer só
pôr pôr i' pôr pôr que cura. Serei por vâi salvar e que
é a vida, viver... mas vâi viver muito? Viver ou viver.
Que é a vida sem viver?

PROPOSTA PARA HYPOTHECA

O Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

morador na N.^o andar propõe para hy-
potheca pela quantia de rs., ao juro de % annual pago adeantada-
mente, o seu predio sito na N.^o
e composto de andares e loja, com o rendimento total de
..... rs, e valor venal approximado de rs., e que deseja
hypothecar pelo prazo de annos, correndo todas as despezas de registo, tabellião, commissões, etc.,
por sua conta.

Lisboa, de de 191

O Agente,

O Proponente,

Observações

9-48

Maurice Wemyss, "The Wheel of Life" vols. I, II and III.

5/- each

(These can be obtained at the offices of "Modern Astrology",
but this monthly is not the publisher)

Fernando Pessoa,
Rua da Prata, 71, 1^o,
Lisboa.

Tabacaria Ingleza, 4/8/1932.

9-48

Lia D

O mundo sometimes comes
to me

comes up like that halo.

comes up like that halo.

the halo comes up like that halo.

the halo comes up like that halo.

The expression is that halo.

but

Edgar Allan Poe is poet

but

poetry is poem

so we do not

met the halo



P W Cawdor

Cawdor

J P

• SOSSEI OPIA
• F. IV. OPIA SO SUE
• SOSSEI

Cawdor Park
(Wings)

L. do Des.

Millimetros (sensações de cousas minimas).

Como o presente é antiquissimo, porque tudo, quando existiu foi presente, eu tenho para as cousas, porque pertencem ao presente, carinhos de antiquario, e furias de colleccionador precedido para quem me tira os meus erros sobre as cousas com plausiveis, e até verdadeiras, explicações scientificas e baseadas.

As varias posições que uma borboleta que vôa occupa successivamente no espaço são aos meus olhos maravilhados varias cousas que ficam no espaço visivelmente. As minhas reminiscencias são tão vividas que

Mas só as sensações minimas, e de cousas pequenissimas, é que eu vivo intensamente. Será pelo meu amor ao futil que isto me acontece. Pode ser que seja pelo meu escrupulo no detalhe. Mais creio mais - não o sei, ~~exxx~~ estas são as cousas que eu nunca analyso - que é porque o minimo, por não ter absolutamente importancia nenhuma social ou practica, tem, pela mera ausencia d'isso, uma independencia absoluta de associações sujas com a realidade. O minimo sabe-me a irreal. O inutil é bello porque ~~xix~~ é menos real que o util, que se continua e prolonga, ao passo que o maravilhosos futil, o glorioso infinitesimal fica onde está, não passa de ser o que é, vive liberto e independente. O inutil e o futil abrem na nossa vida real intervallos de esthetic humilde. Quanto não me provoca na alma de sonhos e amorosas delicias a mera existencia insignificante dum alfinete pregado numa fita! Triste



do quem não sabe a importancia que isso tem!

Depois, entre as sensações que mais penetrantemente doem até serem agradáveis o desassocoego do mysterio é uma das mais complexas e extensas. E o mysterio nunca transparece tanto como na contemplação das pequeninas cousas, que, como se não movem, são perfeitamente translúcidas a elle, que param para o deixar passar. É mais difficult ter o sentimento do mysterio contemplando uma batalha, e contudo pensar no absurdo que é haver gente, e sociedades e combates d'ellas é do que mais pode desfraldar dentro do nosso pensamento a bandeira de conquista do mysterio - do que deante da contemplação dum a pequena pedra parada numa estrada, que, porque nenhuma idéa provoca além da de que existe, outra idéa não pode provocar, se continuarmos pensando, do que, imediatamente a seguir, a do seu mysterio de existir.

Benditos sejam os instantes, e os millimetros, e as sombras das pequenas cousas, ainda mais humildes do que ellas! Os instantes, Os millimetros - que impressão de assombro e ousadia que a sua existencia lado a lado e muito approximada numa fita metrica me causa. Às vezes soffro e goso com estas cousas. Tenho um orgulho ~~tradicional~~ nisso.

Sou uma placa photographica prolixamente impressionavel. Todos os detalhes se me gravam desproporcionadamente e haver (a fazerem parte de) um todo. Só me occupa de mim. O mundo exterior é-me sempre evidentemente sensação. Nunca me esqueço de que sinto.

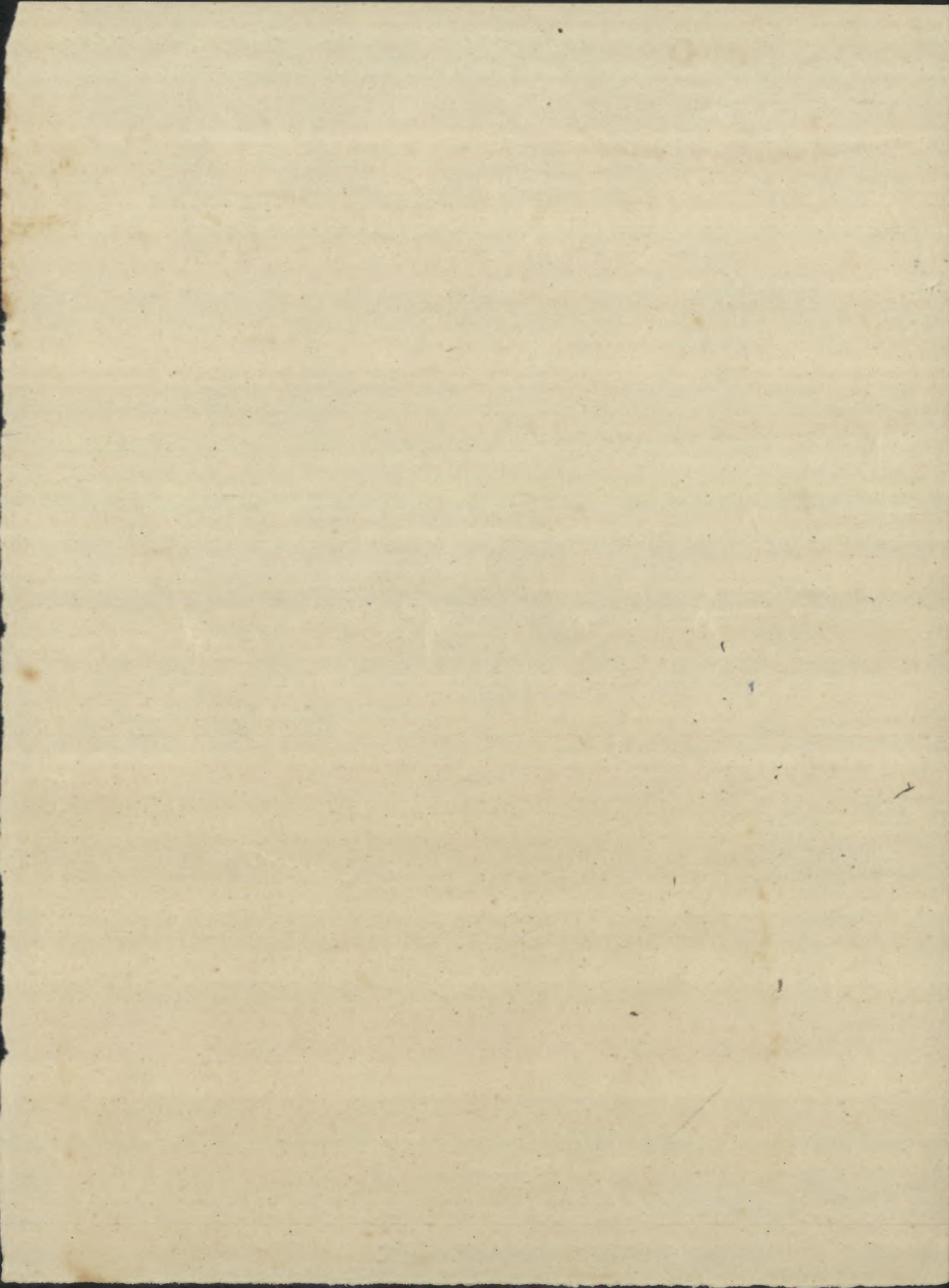
L. d. D.

9-50

Payagayos winter como aquellos que dan a
volta os chavões chavões, partindo de aqueles
e vindo para o ar, de repente. Os
chavões são sempre tão fortes... Nam
não se perturba, e com um ~~pão~~^{de}
facilmente, a fogueira ou em alguma parte
de ar de chuvam?

E' possível que este ar é que
perturba ~~o pão~~^{o pão} a fogueira quando não
está chovendo ou tem neblina.





O frase é um elogio a mim próprio.

Pyram de churr

Churrinha fui, a mago, a rei em
poder. ~~the~~ → cito fui ^{awint} other o ~~meus~~ ~~meus~~.

As mulheres contemporâneas das magas
sem pote e do rei vulto falava. Eu dei
uma Moça niquim e espumosa e
de vinhos finos...

O rei
e alegre das as linhas
e coluna. Eu mais devotado e temido
que com alguma videnta. Fisica, paixão, pos-
sui raios, na nobildade de vista, mais o que tanto...

O rei volta para mim o bicho
esa bixi amicissima a' visão do pto e para o fr
o p' alto. O bicho em pont N. T. T.; bixi
é um bicho realdo de intuição e para que estabiliz.



Armen, who now sits, to which also I
got two sets, the ~~first~~ among others
as convenient in interval em which was
to estimate.

Trampers & guides will fit our traps firmly
too... the former thicker - this will... Cut
paper with an example midday. American a crier
few hours in for a repair, with gun, & all sorts
of tools.

9-52

Só bus taba de m' fyr o amit afry
Ar m' mun fyr a my' nich: Ng' m
pro met a um Drent' unneis. Dyr
gwe huk' Ebari fi, fuluso esfisi
n' min' wipi amit 'dipuri apur'



OBSERVAÇÕES

5074-10